

PROBLEMATICA

- Falta de planejamento para resiliência urbana, devido a desastres das diversas naturezas (naturais, sociais, econômicas e políticas);
- Muitas pessoas enfrentam inúmeras dificuldades, as quais classificam-nas em situações de vulnerabilidade;
- Carência de locais que possam acolher essas pessoas desabrigadas;
- Infraestrutura existente em Erechim-RS: Abrigo Cidadão localizado na Rua Andradas, nº157;
- Serviços: roupas limpas, alimentação, local para pernoitar e suporte emocional. Também possui vigilância armada e monitoramento de câmeras de vídeo, monitores, assistente social, gerente administrativo, zelador, pedagoga social, auxiliar de limpeza e coordenador geral que formam a estrutura de atendimento do albergue que funciona 24 horas por dia. A ambulância cidadã e a Brigada Militar são parceiros neste trabalho;
- Capacidade de 25 pessoas com alas masculina, feminina e acessibilidade para pessoas com deficiência;
- Espaços: refeitório, lavanderia, banheiros, cozinha equipada e sala de atendimento individual. Na parte externa, gramado com espaço para lazer.

MAPAS DE LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO



- Legenda
- Abrigo Cidadão
 - Localização do terreno
 - Prefeitura Municipal de Erechim
 - Hospitais
 - Terminal Rodoviário Urbano



Fonte: Google Earth, Google Maps adaptado pela autora (2021)

JUSTIFICATIVA

No município de Erechim-RS/ Brasil, é de suma importância implantar um local que possa acolher pessoas desabrigadas em situação de vulnerabilidade, de acordo com os princípios dos direitos humanos, assim reduzindo a carência e contribuindo para um conceito mais sustentável e resiliente a cidade.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro de Acolhimento para Pessoas Desabrigadas, no município de Erechim-RS.

REFERENCIAL TEÓRICO

- O SURGIMENTO DAS CIDADES RESILIENTES E DA POPULAÇÃO DE RUA -A resiliência é importante para as cidades estarem preparadas para se recuperarem de uma forma eficiente dos efeitos de um desastre; -ONU 2010, "Construindo Cidades Resilientes".

- CONTRIBUIÇÕES DO ALBERGUISMO PARA A RESILIÊNCIA -Relação com a Assistência Social, serviço proporcionado não apenas para pessoas em situação de rua mas também para atingidos por desastres climáticos.

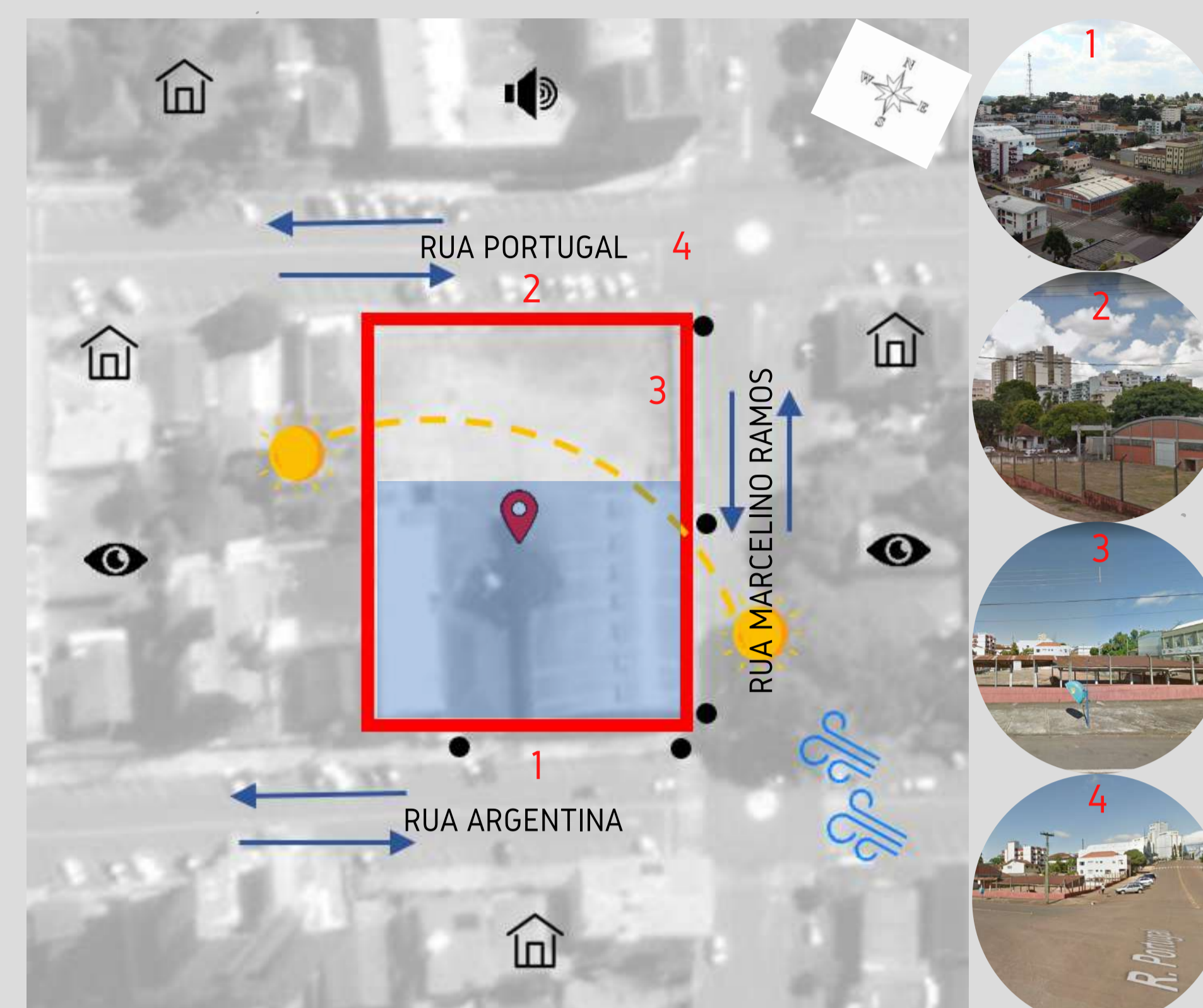
- O PANORAMA DA RESILIÊNCIA BRASILEIRA -280 municípios brasileiros aderiram a campanha de cidades resiliente em 2015; -85% da população é urbana; -A população enfrenta enchentes, secas, doenças endêmicas (como dengue), COVID 19; -Curitiba está entre as dez cidades mais resilientes do mundo, é um modelo de revitalização urbana e sustentável.

- O PAPEL DA ARQUITETURA EM RESPOSTA A RESILIÊNCIA URBANA -Espaços atrativos e convidativos, que promovem a interação e apoio social, com diferentes atividades culturais; -Espaços que possam abrigar pessoas em situação de rua ou atingidos por desastres.

- LEGISLAÇÃO NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAIS PARA A RESILIÊNCIA URBANA -NBR 9050: 2020. Acessibilidade a edificação, mobiliário, espaço e equipamento urbano; -NBR 9077: 2001. Saídas de emergência em edifícios; -Decretos e resoluções estaduais do Corpo Militar de Bombeiros do RS de PPCI; -Lei da Assistência Social; -Leis do Plano Diretor - Prefeitura Municipal de Erechim.

INFORMAÇÕES SOBRE O TERRENO

- Com base no estudo foram desconsideradas as edificações do terreno, pois ficaria inviável reaproveitar, devido ao novo conceito do novo projeto;
- O local escolhido para a realização do projeto do CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA PESSOAS DESABRIGADAS, está localizado no município de Erechim, mais precisamente entre a Rua Portugal, Rua Marcelino Ramos e Rua Argentina, no centro da cidade, tendo uma área total de 3.300,00 m², assim utilizando três lotes.



- Legenda
- Localização do terreno
 - Orientação solar
 - Residências
 - Ventos predominantes
 - Fluxos das vias
 - Ruídos
 - Postes de luz
 - Melhores pontos visuais

Fonte: Google Earth, Google Maps adaptado pela autora (2021)

PLANTA DE SITUAÇÃO



Planta de Situação

ESC: 1/1000

Unidade Mista 3 – UM3	PERMITIDO	PROJETADO
Índice de Aproveitamento	75%, máx.	49,75% (1641,90m ²)
Taxa de Ocupação	Subsolo, Térreo, Pavimento Intermediário: 80% Demais pavimentos: 70%, máx.	27,26% (899,50m ²)
Altura da Edificação	Altura máxima: 25 pavimentos, limitando a 78,00m de altura	3 pavimentos 9,30m (do piso do térreo ao forro do 3 pavimento)
Recuos Fundos e Laterais	Paredes com aberturas: H/18 + 1,40m e nunca inferior a 2,00m 9,30/18 + 1,40= 1,92	Adotou-se 2,15m
Recuos de Frente	Uso residencial: 4,00m Térreo e intermediário: isento para o uso não residencial Torre: 4,00m	Adotou-se 4,30m
Taxa de Permeabilidade	20%, mín.	24,96% (823,8m ²)

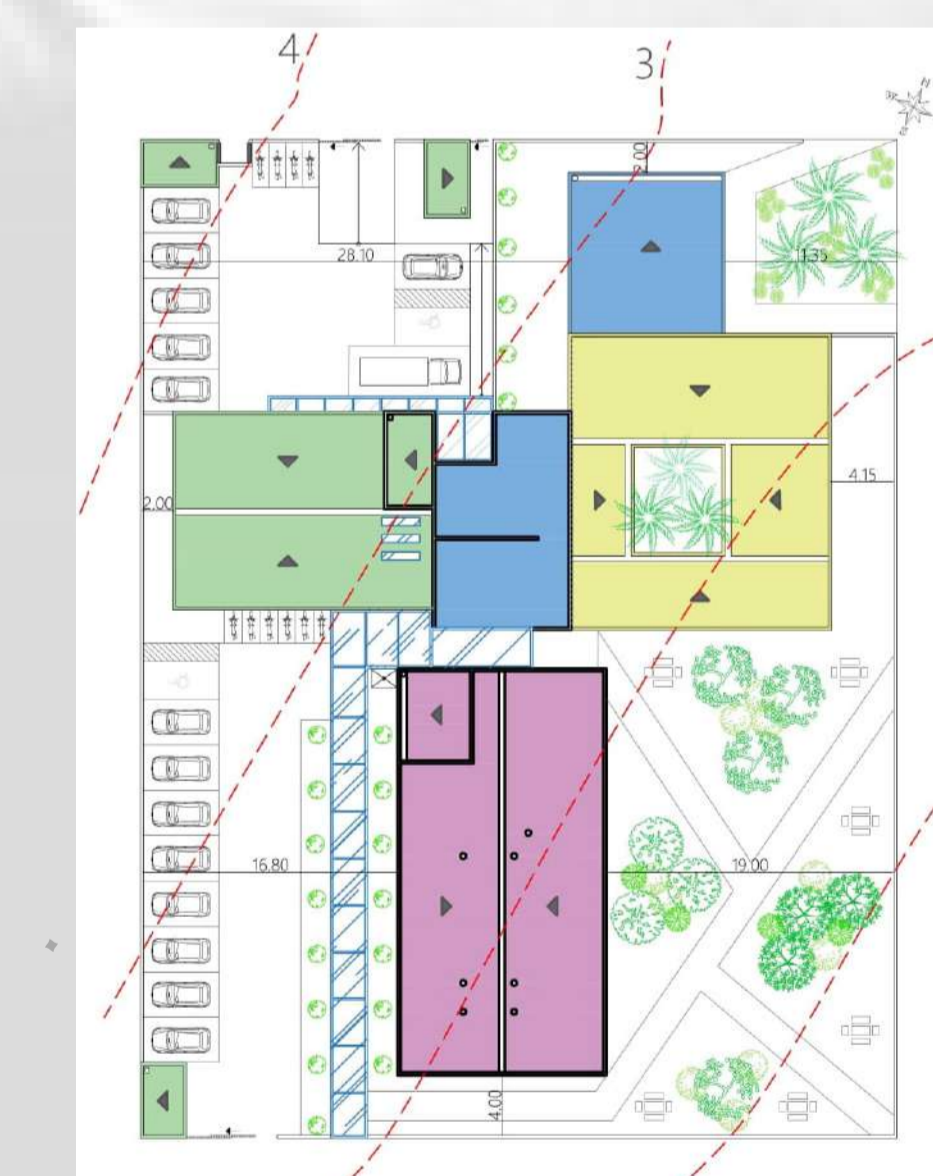
CONCEITO

O conceito deste projeto é ABRIGO, com o intuito de suprir a carência de pessoas que passam por devidas dificuldades como pessoas em situação de rua, refugiados, atingidos por desastres entre outros, assim implantando um centro de acolhimento destinado a abrigar, amparar e proteger essas pessoas em situação de vulnerabilidade.



Fonte: Autora (2021)

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E COBERTURA

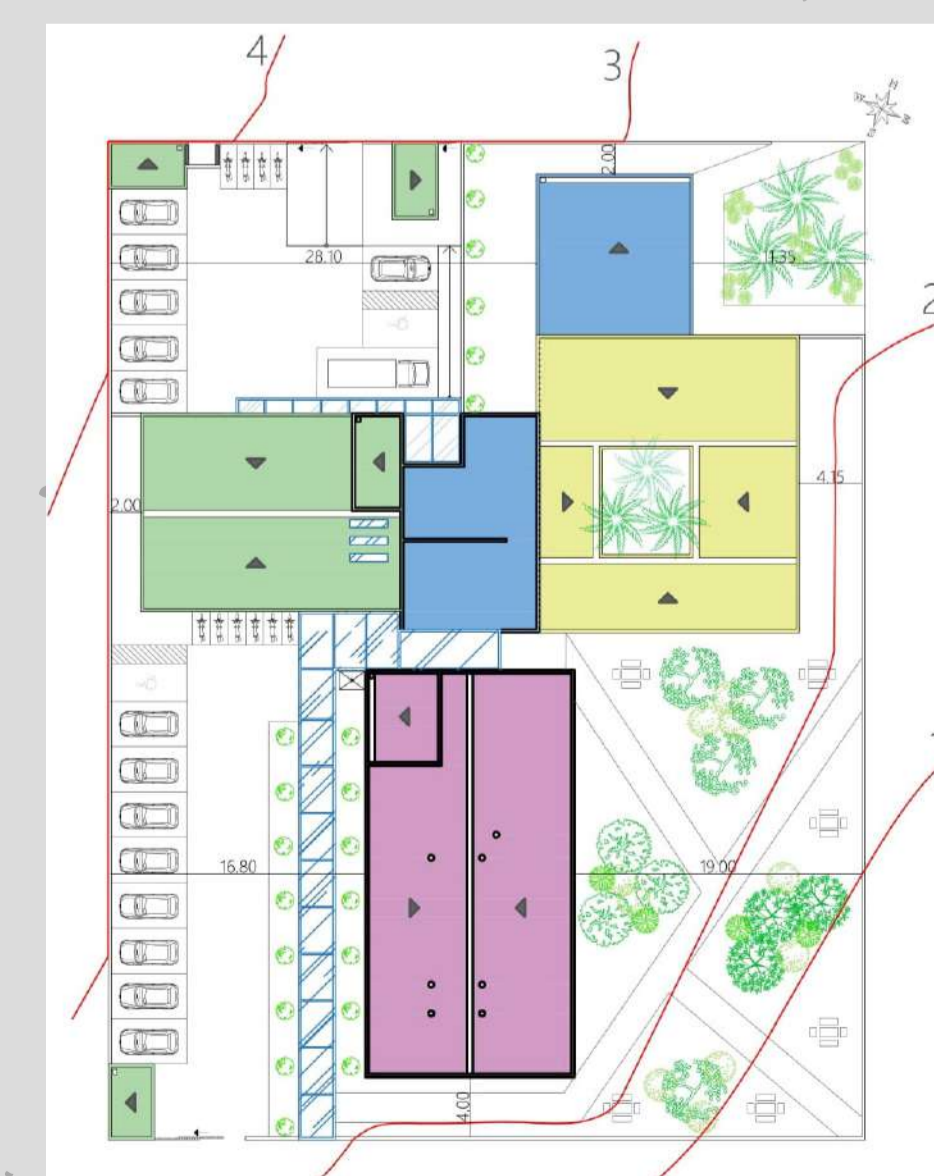


Legenda

- Área de acolhimento e saúde
- Área de serviços
- Área social
- Área das moradias dos abrigados

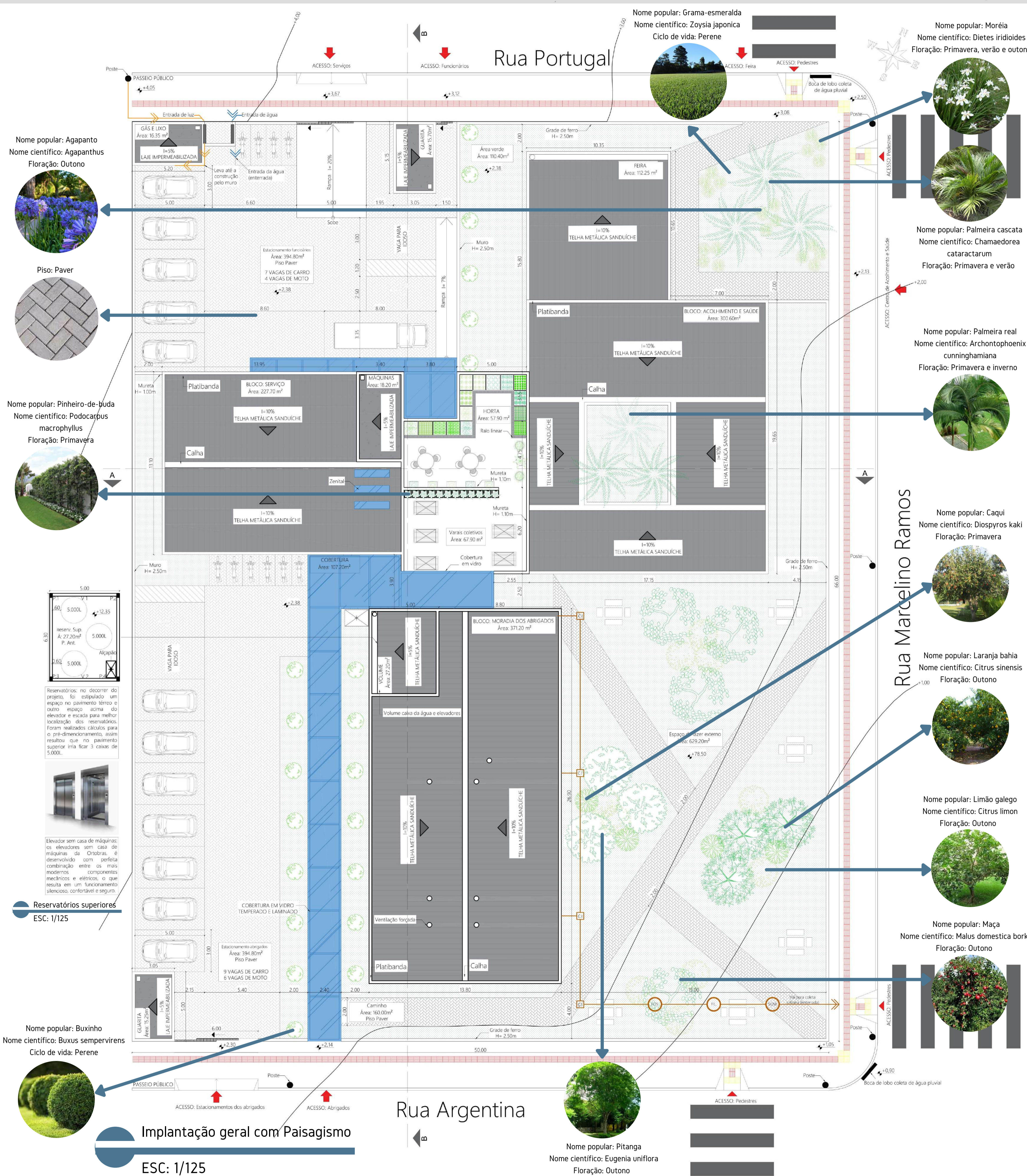
Planta de Localização e Cobertura

ESC: 1/500



IMPLANTAÇÃO GERAL COM PAISAGISMO

PERSPECTIVAS EXTERNAS



FEIRA: VENDA DE ARTESANATOS FEITO PELOS ABRIGADOS



VARAIS DE ROUPAS E HORTA COM ESTAR



ESTACIONAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS COM VAGAS PARA CARROS, MOTOS E CARGA E DESCARGA



ACESSO AO ESTACIONAMENTO E FUNCIONÁRIOS



ACESSO AO ESTACIONAMENTO E ABRIGADOS



ESTACIONAMENTO DOS ABRIGADOS COM VAGAS PARA CARROS, MOTOS E ACESSO COBERTO COM BICICLETÁRIO



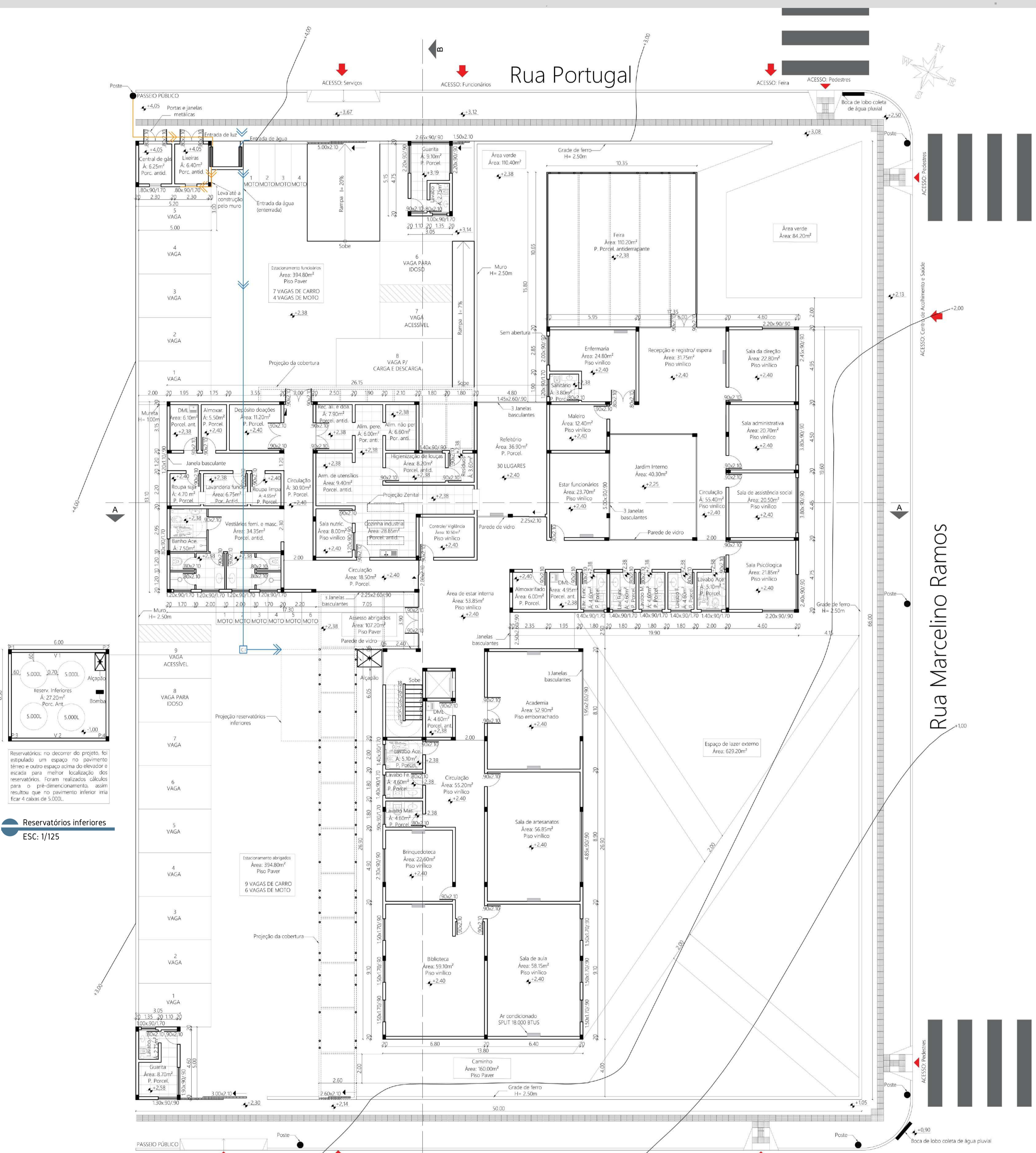
ÁREA DE LAZER COM POMAR E CAMINHOS PARA CAMINHADA



ÁREA DE LAZER CONTENDO MESA E BANCOS

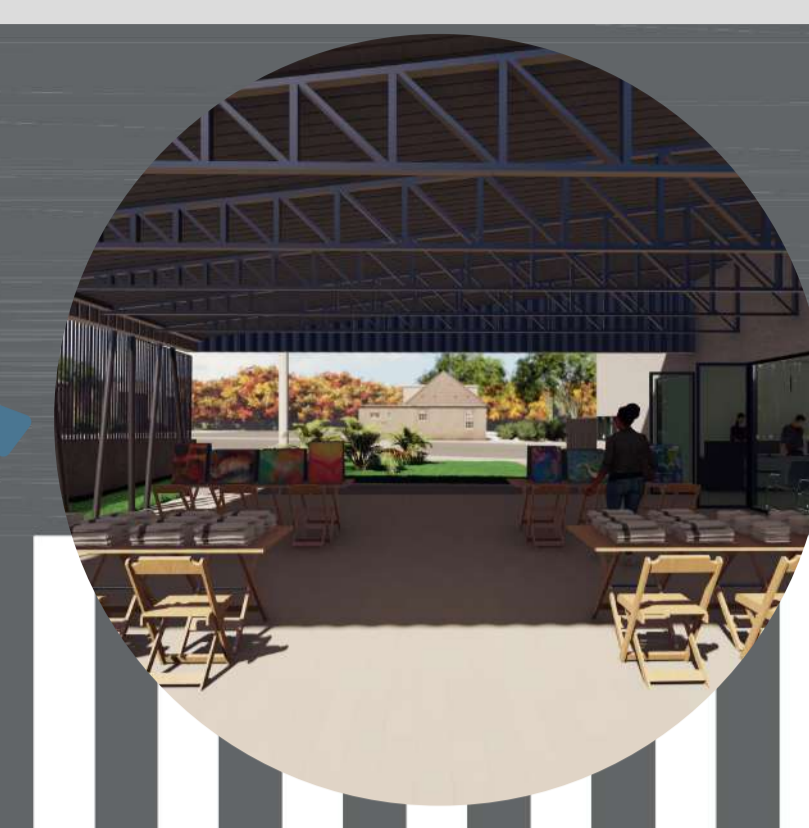
PLANTA BAIXA TÉCNICA: PAVIMENTO TÉRREO

PLANTA BAIXA MOBILIADA: PAVIMENTO TÉRREO



Planta Baixa Técnica: Pavimento Térreo
 ESC: 1/125 Área total: 1.226,42 m²

Planta Baixa Mobiliada: Pavimento Térreo
 ESC: 1/125



Rua Marcelino Ramos

- Legenda
- Acessos
 - Área de acolhimento e saúde
 - Área de serviços
 - Área social

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES CAMPUS DE ERECHIM

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO
 CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

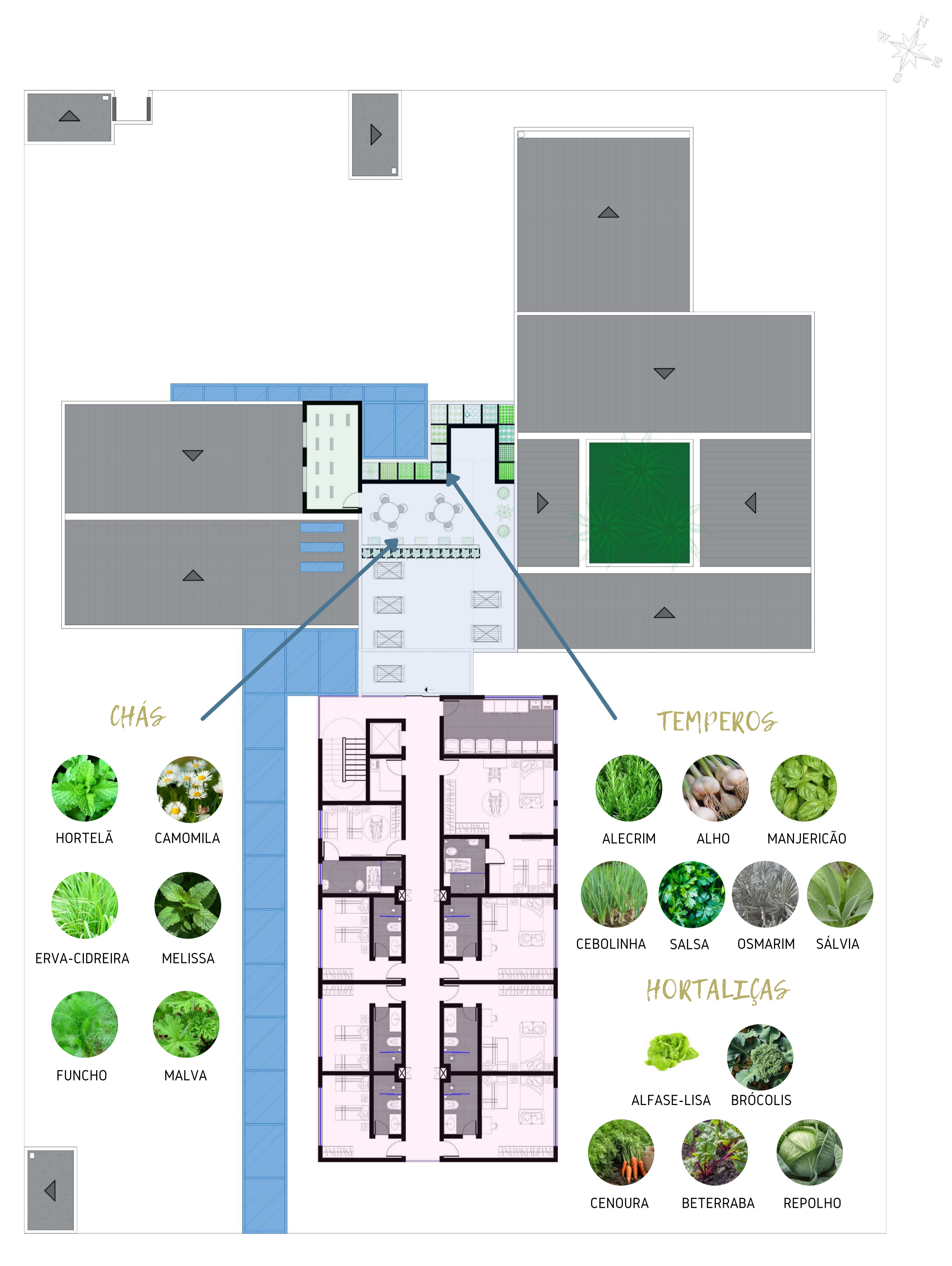
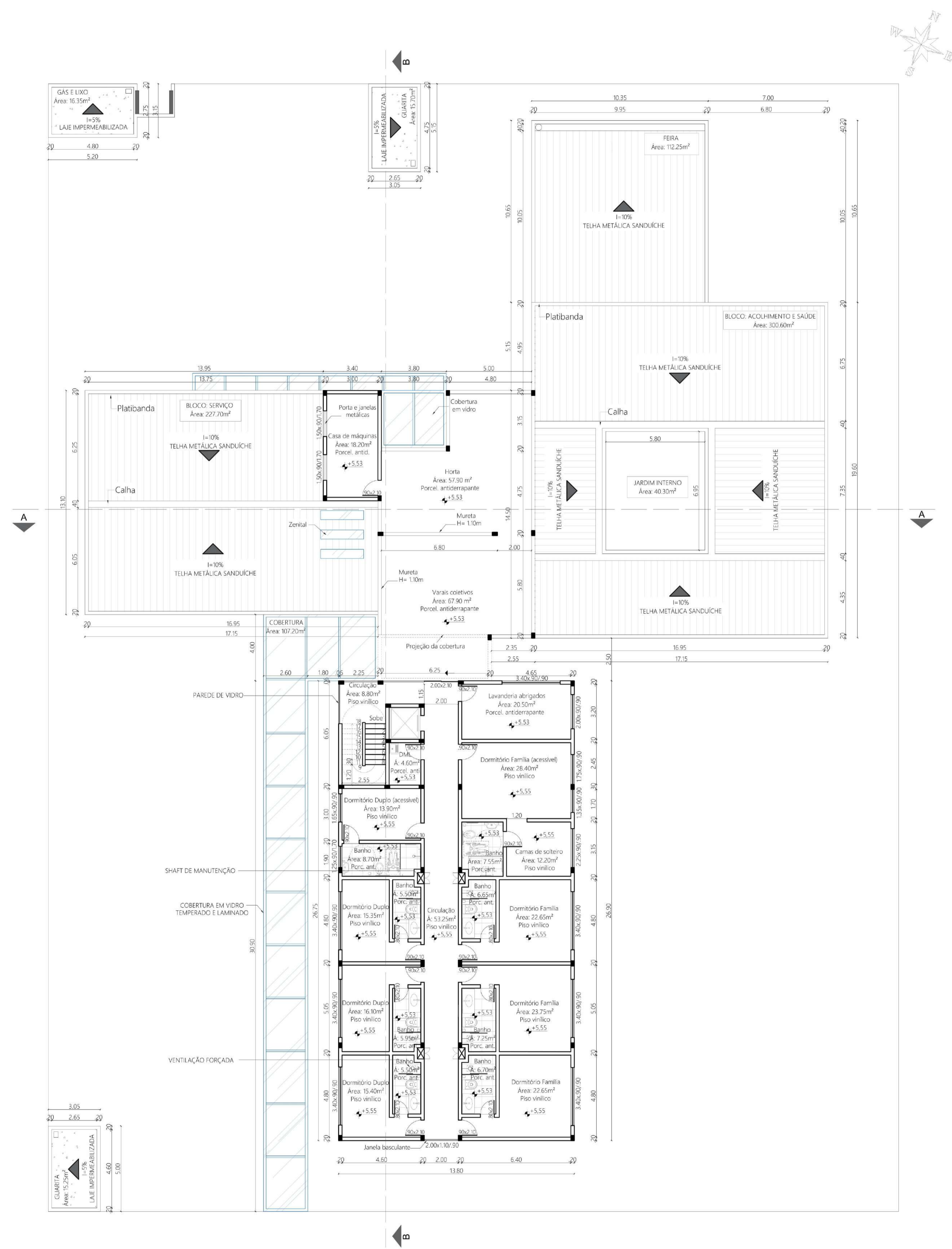
ACADÊMICA: ANDREIA MILENA ANDREOLLA
 ORIENTADORA: MA. NATALIA NAKADOMARI BULA

TFG

CENTRO DE ACOLHIMENTO
 AMIGO

PLANTA BAIXA TÉCNICA: 2º PAVIMENTO

PLANTA BAIXA MOBILIADA: 2º PAVIMENTO



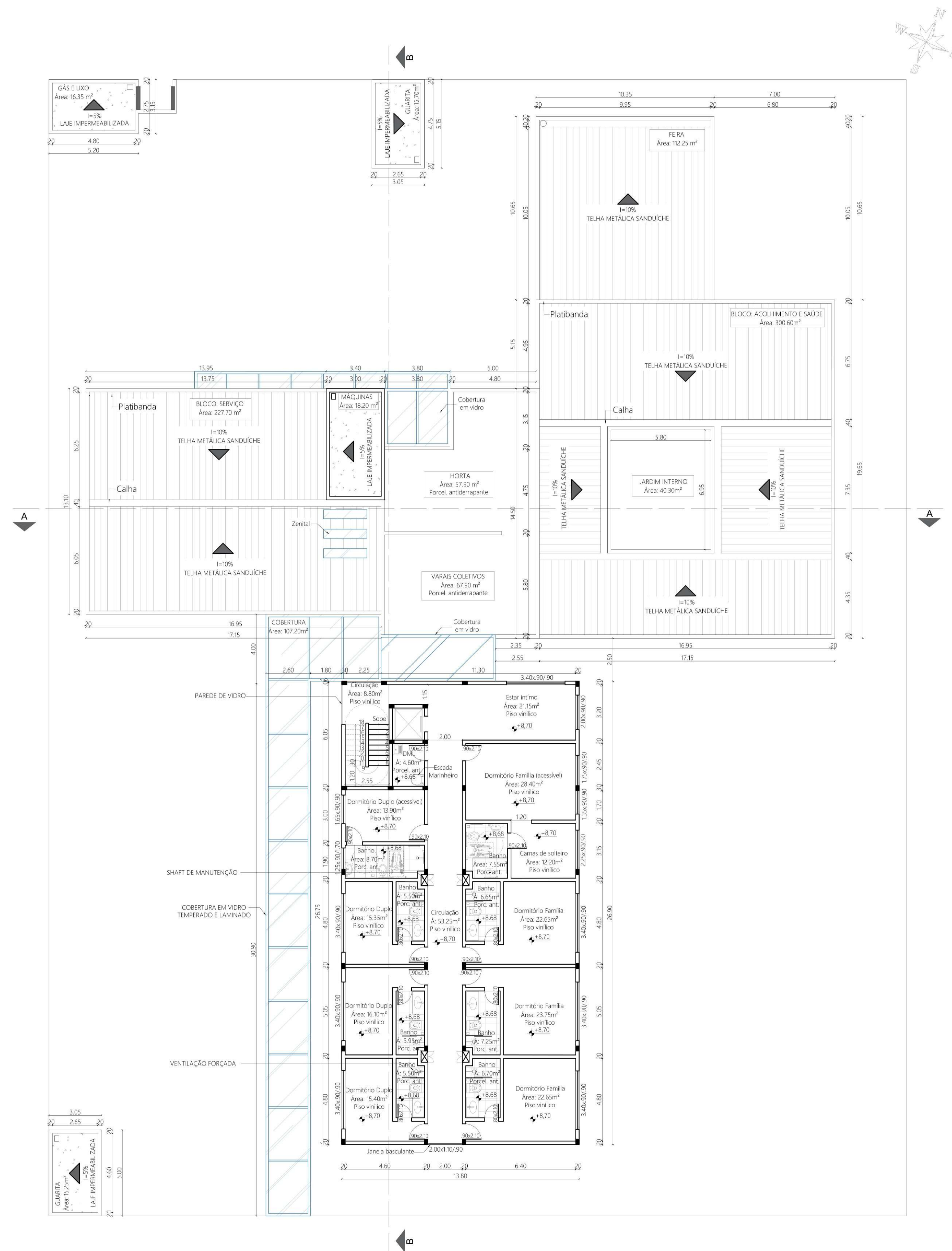
Planta Baixa Técnica: 2º Pavimento

ESC: 1/125 Área total: 524.21 m²

Planta Baixa Mobiliada: 2º Pavimento

ESC: 1/125

PLANTA BAIXA TÉCNICA: 3º PAVIMENTO



Planta Baixa Técnica: 3º Pavimento

ESC: 1/125 Área total: 371.22 m²

PLANTA BAIXA MOBILIADA: 3º PAVIMENTO

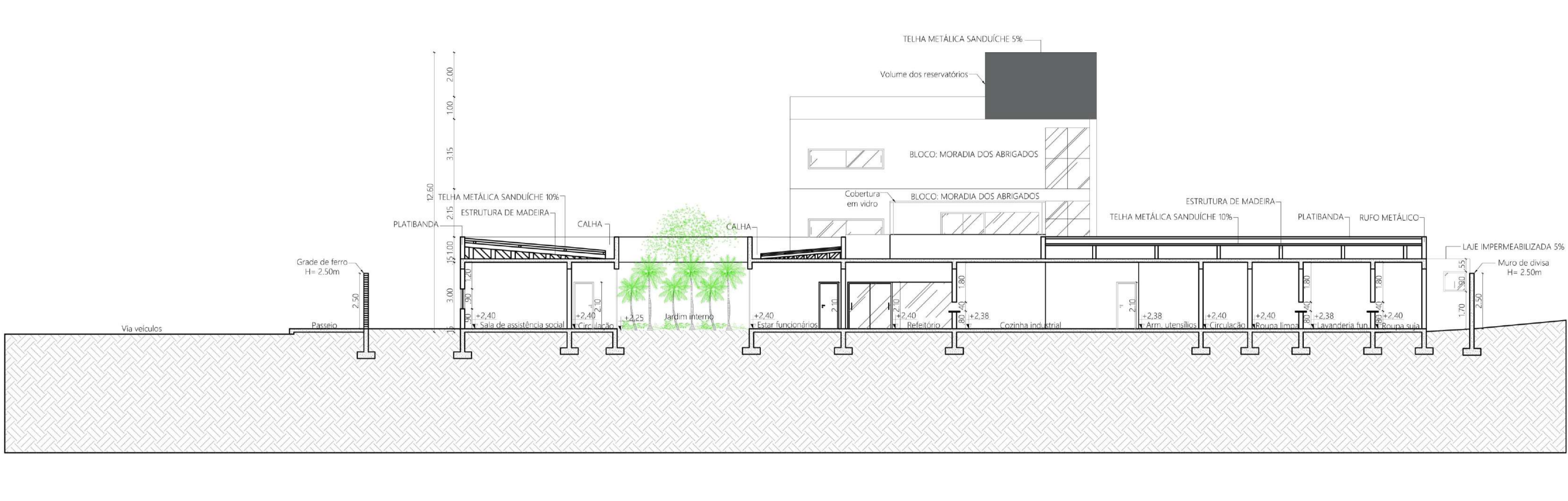


Planta Baixa Mobiliada: 3º Pavimento

ESC: 1/125

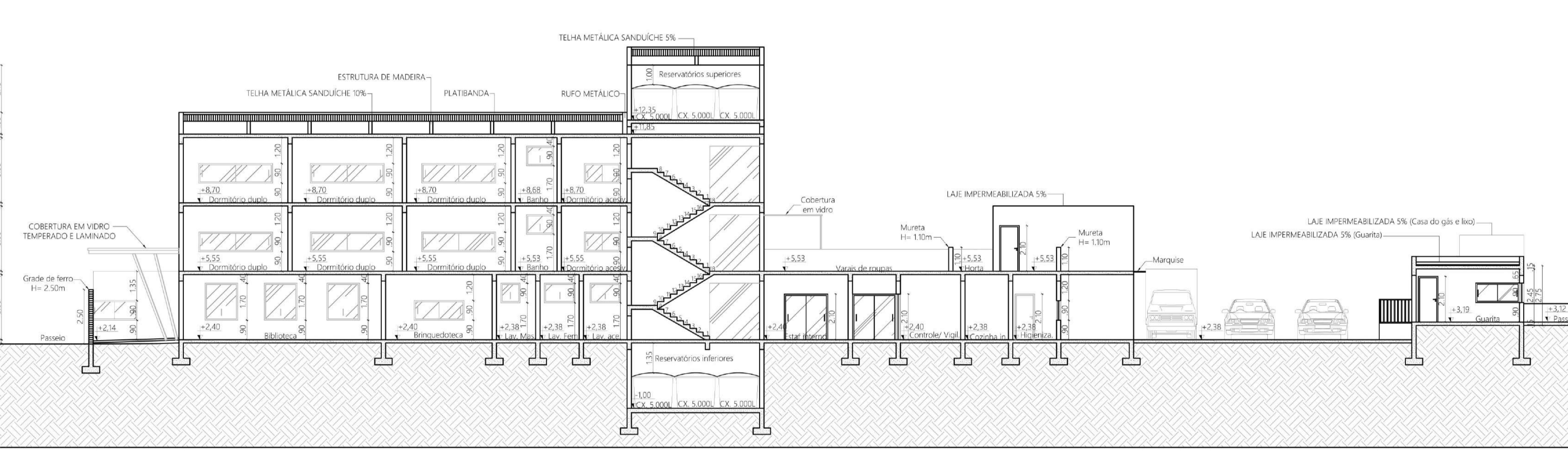
Legenda
 Área das moradias dos abrigados

CORTES



Corte Longitudinal A-A

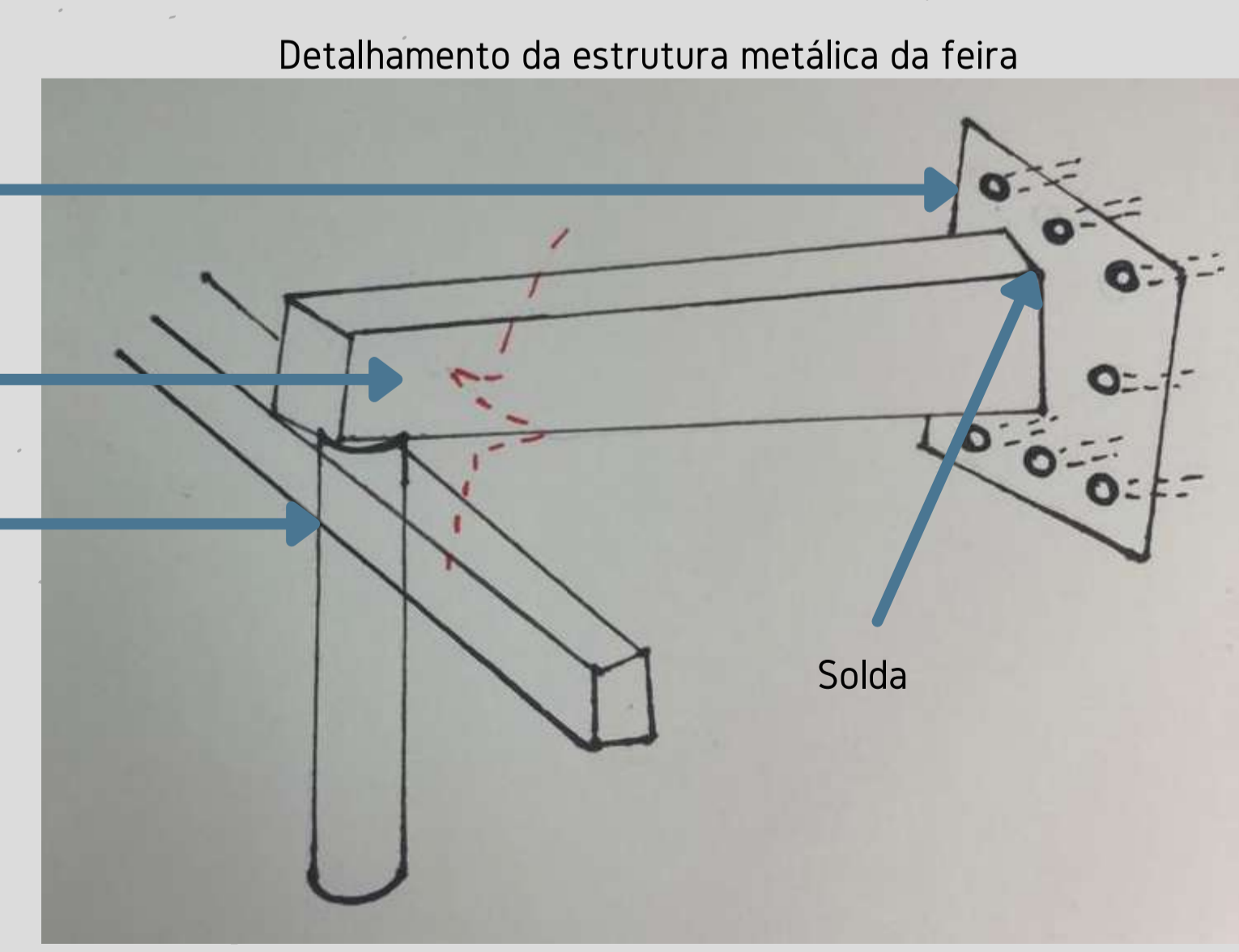
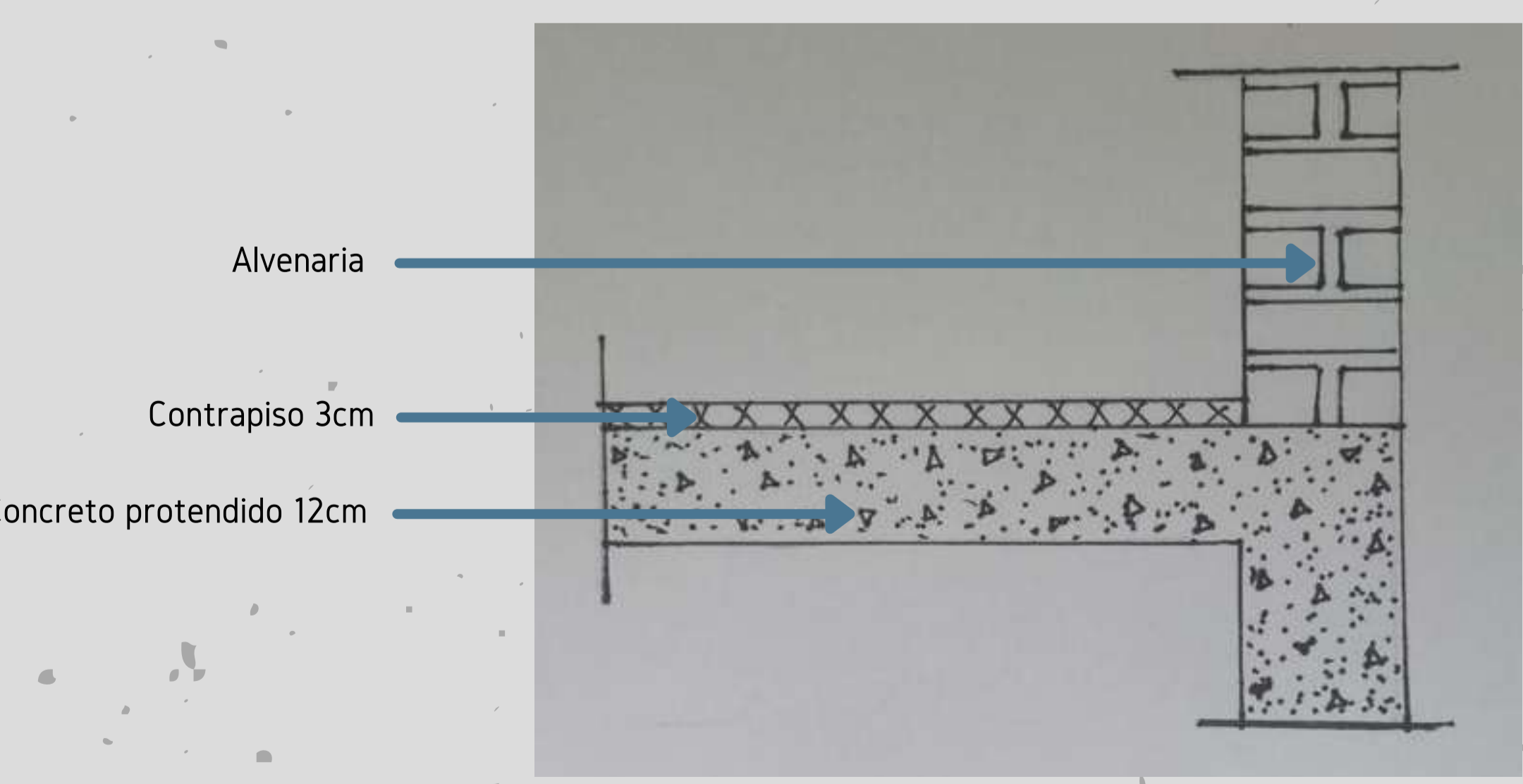
ESC: 1/125



Corte Transversal B-B

ESC: 1/125

DETALHAMENTOS



FACHADA NORTE



FACHADAS E MATERIAIS UTILIZADOS

FACHADA SUL



FACHADA LESTE



Revestimento que imita o concreto aparente moldado in loco com formas de madeira

Cobertura em vidro temperado e laminado

Esquadrias de alumínio preto

Muro com revestimento em pedra

Cobertura metálica

Estrutura metálica

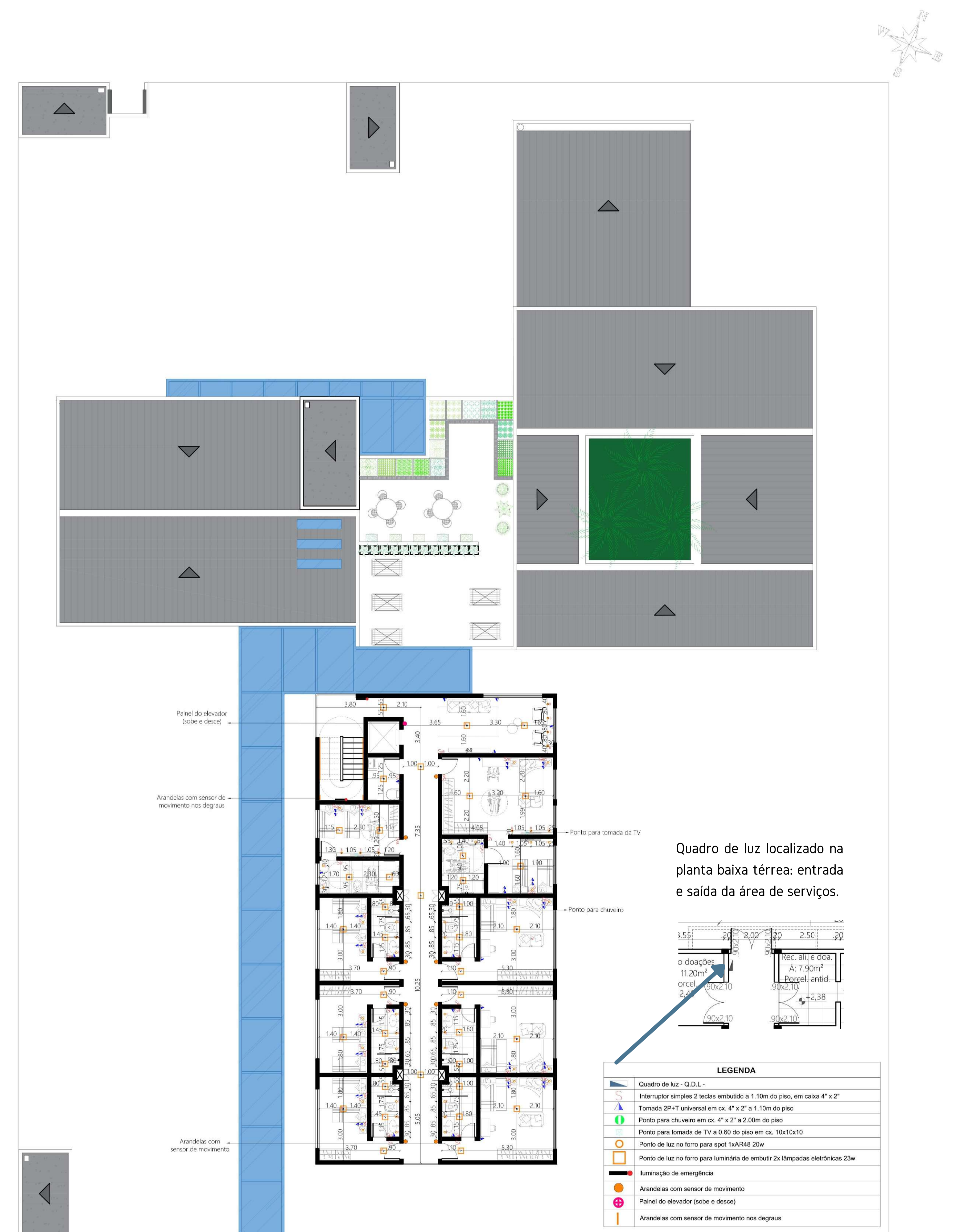
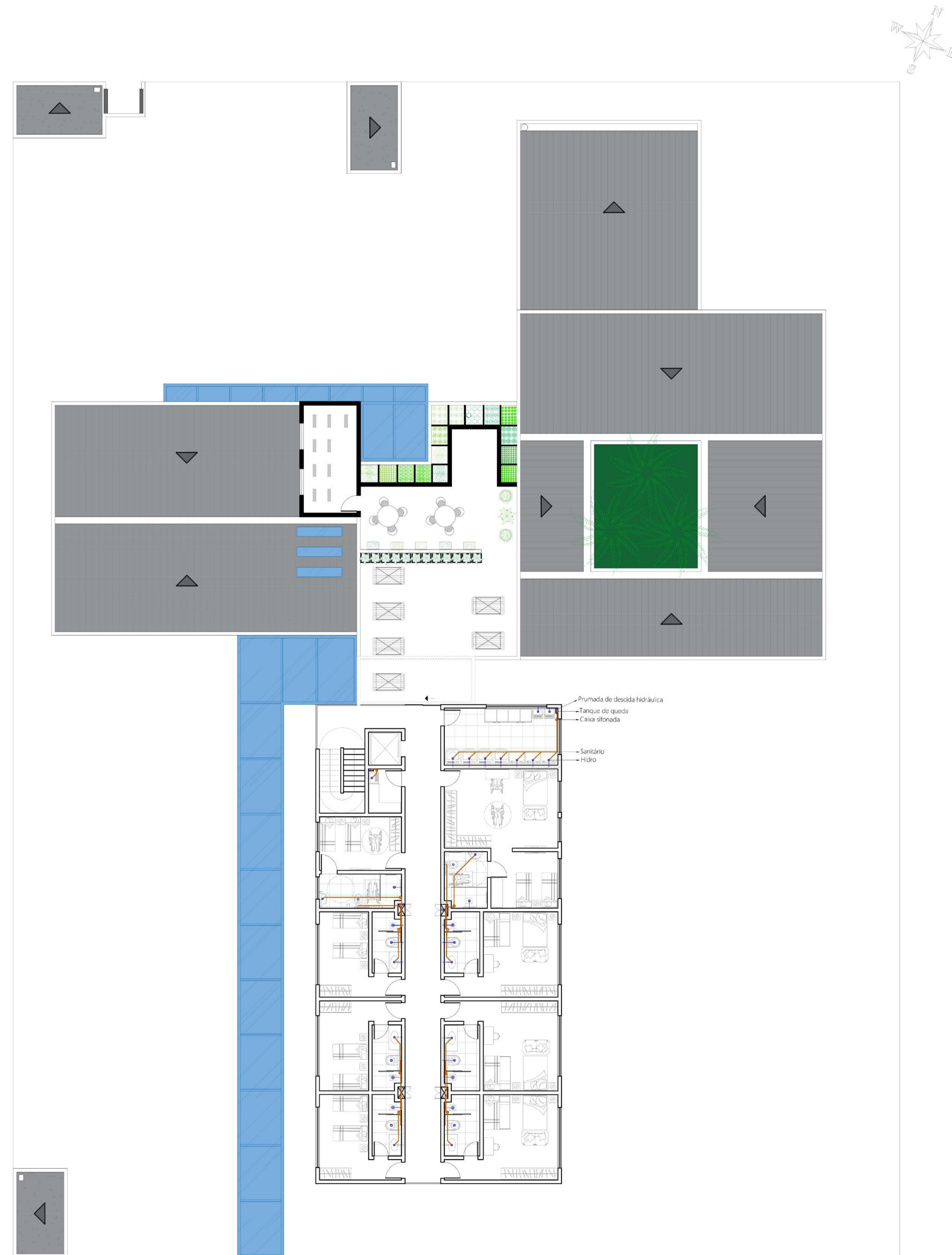
Ripados em madeira

Grade de ferro preto



PLANTA BAIXA MOBILIADA/ HIDROSSANITÁRIO: 2º PAVIMENTO

PLANTA BAIXA MOBILIADA/ ELÉTRICO: 3º PAVIMENTO



Planta Baixa/ Hidrossanitário: 2º Pavimento

ESC: 1/125

Planta Baixa/ Elétrico: 3º Pavimento

ESC: 1/125

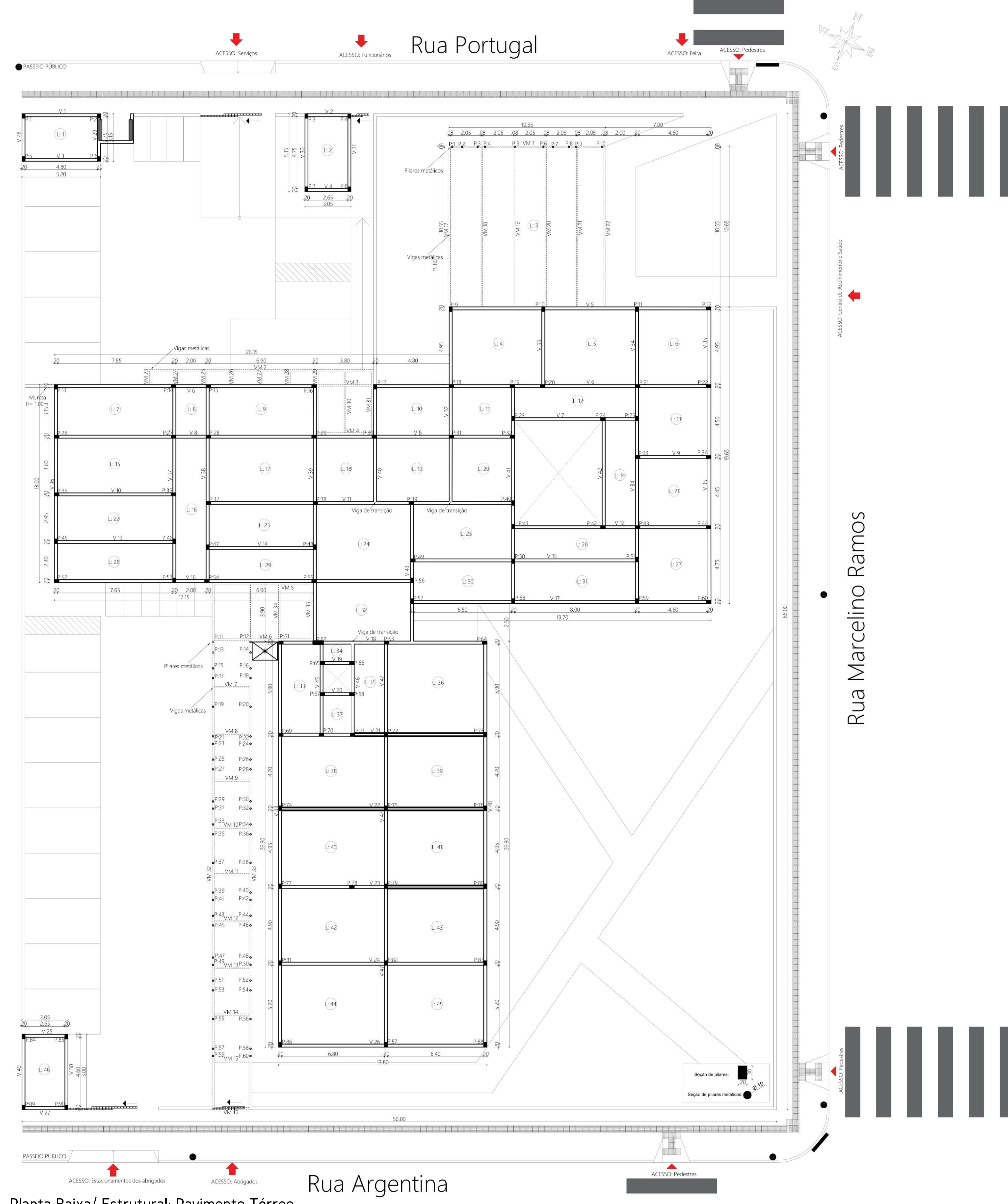
PLANTA BAIXA TÉCNICA/ PPCI: PAVIMENTO TÉRREO



Planta Baixa/ PPCI: Pavimento Térreo

ESC: 1/125

PLANTA BAIXA TÉCNICA/ ESTRUTURAL: PAVIMENTO TÉRREO

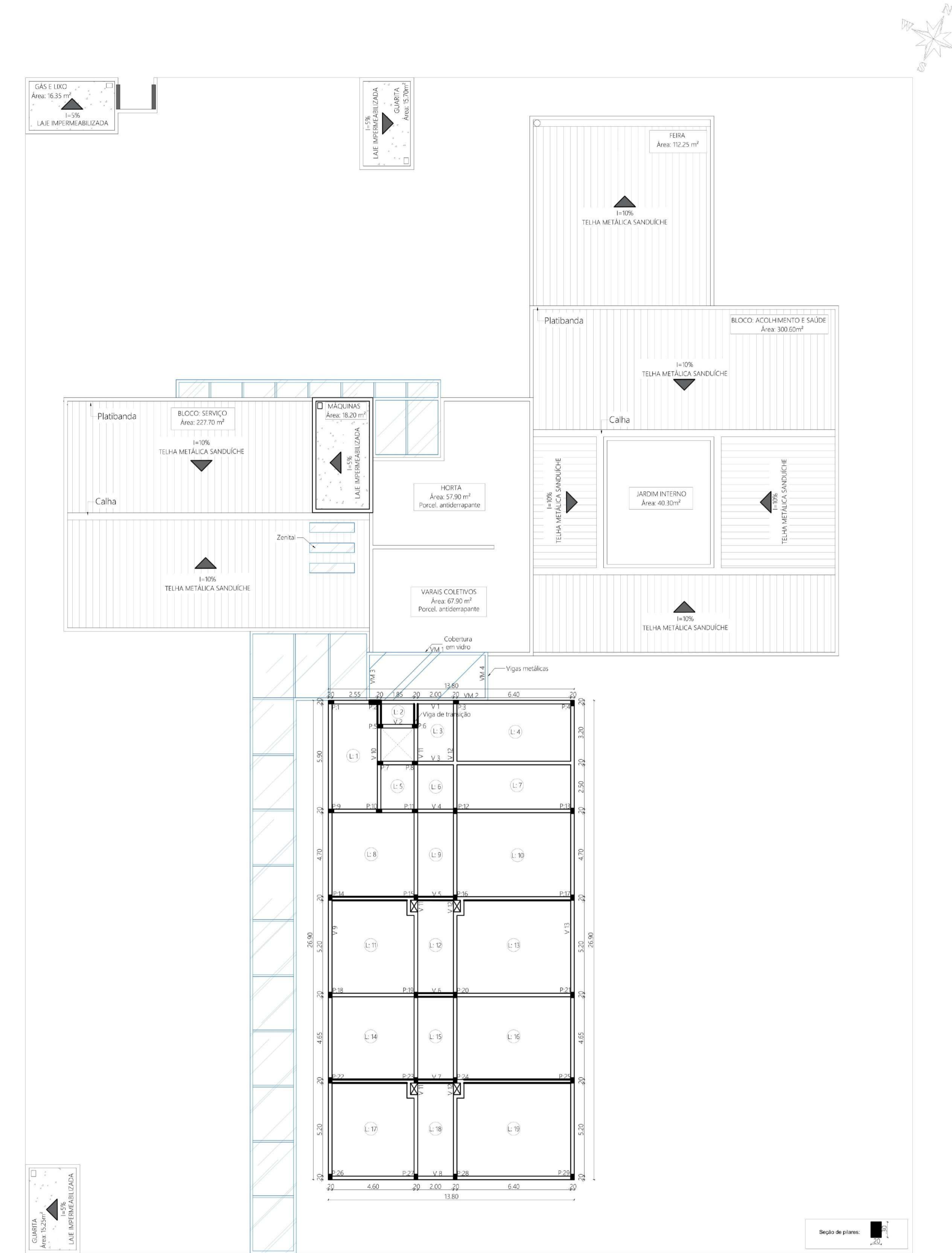
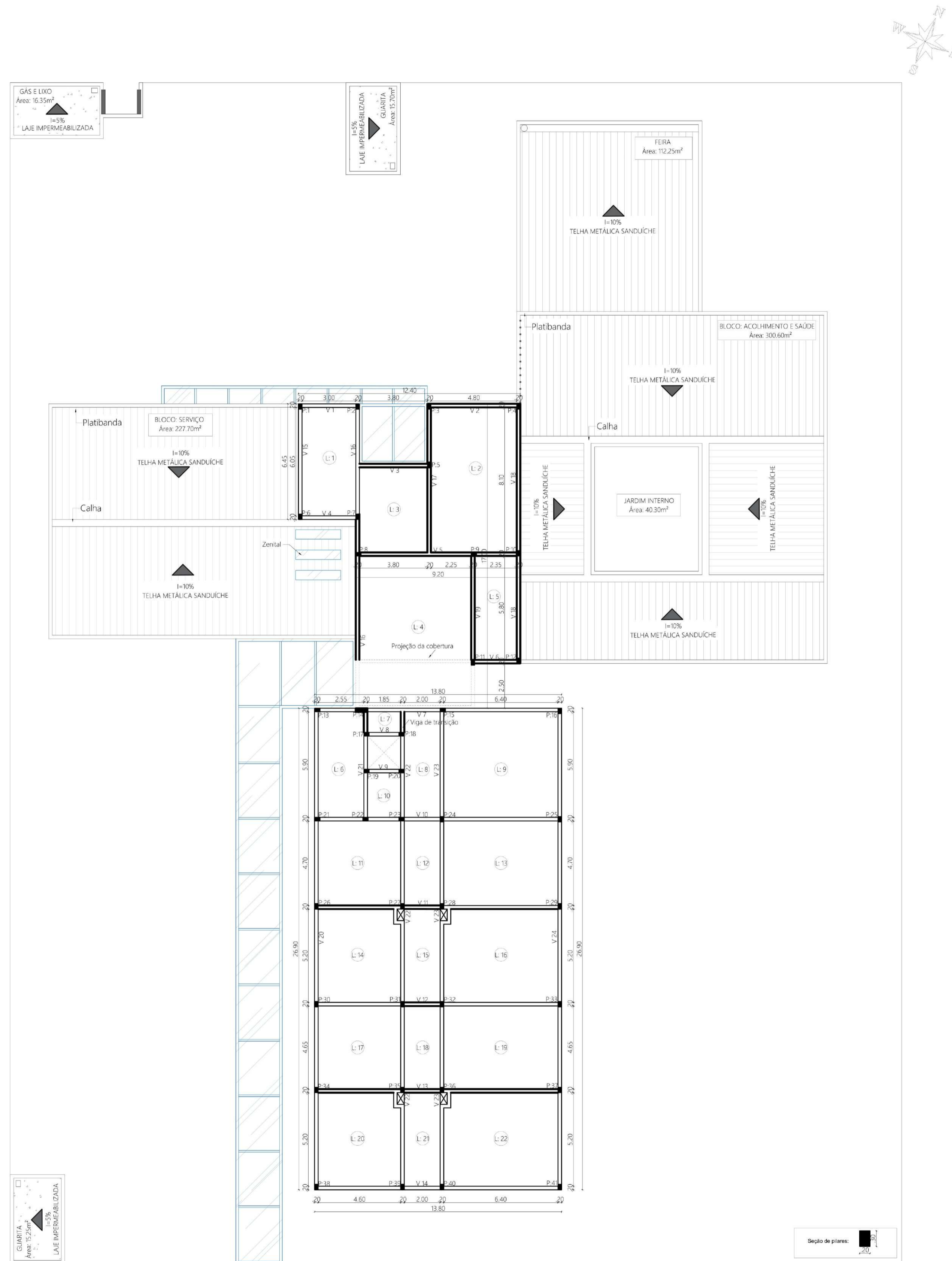


Planta Baixa/ Estrutural: Pavimento Térreo

ESC: 1/125

PLANTA BAIXA TÉCNICA/ ESTRUTURAL: 2º PAVIMENTO

PLANTA BAIXA TÉCNICA/ ESTRUTURAL: 3º PAVIMENTO



Planta Baixa/ Estrutural: 2º Pavimento

ESC: 1/125

Planta Baixa/ Estrutural: 3º Pavimento

ESC: 1/125